



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REQUERIMENTO Nº , DE 2025
(Da Subcomissão Especial da COP 30)

Apresentação: 11/07/2025 11:48:54.063 - CMAD9

REQ n.87/2025

Solicita realização de Audiência Pública para discussão do tema: "*A participação dos povos indígenas nas decisões envolvendo a COP30*".

Senhora Presidenta,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos dos artigos 24, III, 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja realizada audiência pública para debater a participação dos povos indígenas nos processos decisórios envolvendo a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (**Conferência das Partes**) – COP30, que será realizada na cidade de Belém (PA), em novembro deste ano.

A referida audiência terá a presença dos(as) seguintes convidados(as):

- Dra. Ana Toni (MMA), CEO e diretora-executiva da COP30;
- Sra. Sônia Bone Guajajara, ministra dos Povos Indígenas;
- Sra. Sineia do Vale Wapichana, co-presidenta do Caucus Indígena da UNFCCC;
- Sr. Elcio Manchineri, coordenador da Coordenação de Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira COIAB); e
- Sr. Kléber Karipuna, coordenador-executivo da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB).





JUSTIFICAÇÃO

A COP30 é a primeira Conferência do Clima a acontecer no Brasil. Durante a COP28, nos Emirados Árabes Unidos, quando aconteceu a definição do Brasil como sede da COP30, o governo brasileiro assegurou que vai organizar uma COP inclusiva, com ampla participação de organizações da sociedade civil e movimentos sociais. Importantes esforços nessa direção têm sido observados, como a criação dos círculos temáticos, a nomeação de enviados de diversos setores e regiões, bem como a realização de reuniões entre a Presidência da COP e representantes das organizações representativas dos povos indígenas. Mas é fundamental que esses espaços ocupem posição de real protagonismo nas decisões a serem tomadas no contexto da Conferência.

Considerando que, conforme dados do SEEG, cerca de metade das emissões de gases de efeito estufa do Brasil decorrem de desmatamento, as terras indígenas assumem centralidade no processo de controle das mudanças climáticas. Afinal, esses territórios contam com os melhores índices de conservação no país, em média 16 vezes mais preservados do que áreas em seu entorno. Segundo dados do Mapbiomas, nos últimos 30 anos as terras indígenas perderam apenas 1% de sua vegetação nativa, enquanto nas áreas privadas a perda foi de mais de 20%.

Há milênios os povos originários de todo o mundo convivem de forma harmônica com o meio ambiente, desenvolvendo técnicas de plantio, uso do solo e subsistência que utilizam de forma racional os recursos naturais, sem gerar esgotamento ou exaustão. As organizações representativas das populações indígenas estão na vanguarda da luta mundial pela conservação das florestas e já participam dos mais relevantes fóruns mundiais de tomada de decisão no campo socioambiental. Porém, suas vozes não são devidamente ouvidas nesses espaços e ainda há uma clara necessidade de incorporação dos saberes e conhecimentos indígenas nas principais decisões que impactam o presente e o futuro da humanidade.

Uma audiência nesta Subcomissão da Câmara dos Deputados seria uma importante oportunidade para que a Presidência da COP30 exponha as





CÂMARA DOS DEPUTADOS

principais oportunidades de participação indígena na Conferência e se comprometer com novos critérios e espaços para que os povos indígenas, por meio de suas organizações representativas, ocupem espaços relevantes nas negociações climáticas nesta e nas próximas COPs.

Sala das Comissões, em 9 de julho de 2025.

Deputada DUDA SALABERT

Presidente da Subcomissão Especial da COP 30

Apresentação: 11/07/2025 11:48:54.063 - CMADS

REQ n.87/2025

